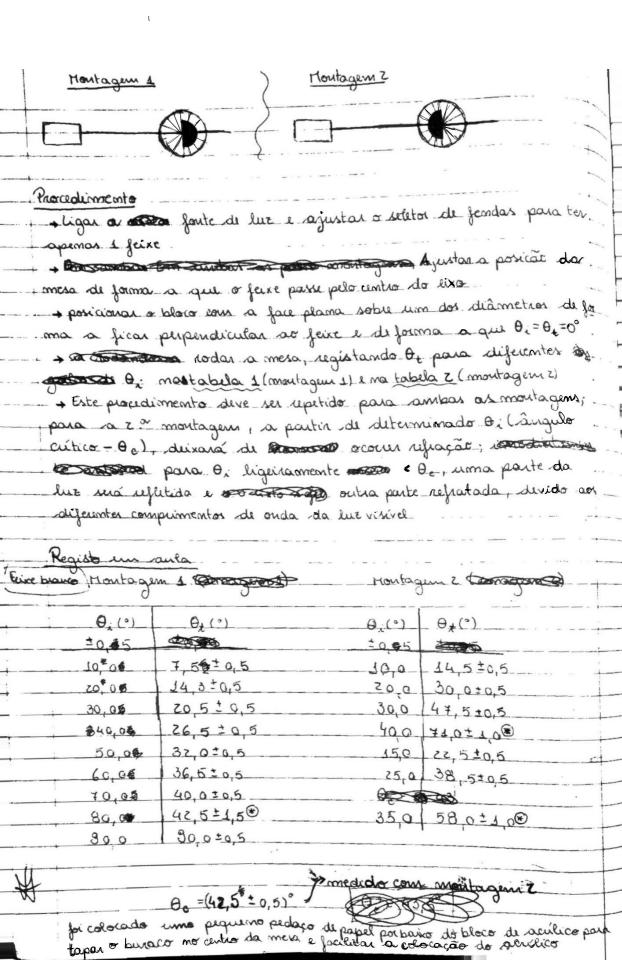
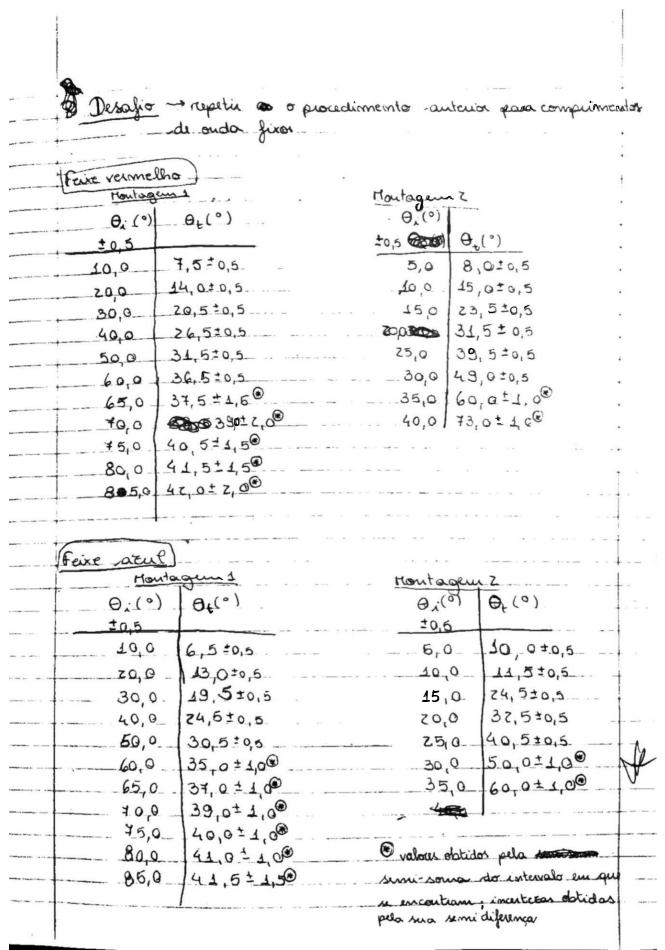
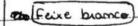
	25/03/2022 Trabalho 1A Plb, Grupo 8
	- Estudo da reflaçõe da luz I Salome Comer.
	Objetivos
***	. Estudar as leis de refração da luz, utilizadas para de terminar . o imdice de refração de um bloco de acúlico e o ângulo de reflexas total:
	interface actifica - act
Jan 2000	na interface accélice - an.  Estudor a propagação de invertezar em funções trigonométricas.
	. Teoria 2
	Lei de Smell-Descartes:
	Lei de Smell-Descartes:  mi sem(0:) = me sem(0e)
	ع <sup>0</sup> وم
	o qual o raio refeatado sai paraleto à su.
	perfécie; para $\theta_i$ > $\theta_c$ , para a ocour re
	flixac total
	. m; < mt ⇒ 0; > 0t
	Pm
	Material - fonte de lue 1 com seletor de fendas incluído
	- mera com disco graduado
	- bloco semi-circular em aculico
	- banca de ótica
THE IS IN	
	Montageons experimentais:
	Varmos realitar 2 montagens semelhantes, sendo a única diferença
· ·	a posicionamiento do bloco de acrilico. Em ambos os casos, montamos
	joute de lut e a mesa mesa ma banca al otica, partionament
	o bloco remi-circular de sculico sobre a mesa.
	No montagem 1, a plana do bloca fica ving
(STEEL STREET	da para a joute de luz, an enquanto ma montagem 2. é a face const
	Charles Contract of the Contra
~	
	The second state of the second

470





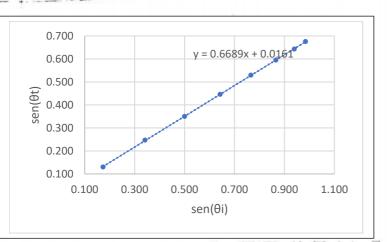
En a rigular des totales universes polonies colonias de la colonia de la Com or register das tabelas anteriores, atentamos, para cada valor, sen (0;) sem(Q), combanindo, para cada conjunto de dados, or grafico de sen(O) en função de sem(o:) (gráficos 1, 3, 5, 7, 9, 11). Em seguida, calcularmor accessor a parâmetra de ajuste, representada mos re feridos gráficos (tabelas 2,4,6,8,10,12).  $\frac{m_t}{m_t}$   $\frac{m_t}{m_t}$   $\frac{m_t}{m_t}$ No case da montagem 1, no o meio describe inicial e o an enquanto que a meia final é a acrílica, pela que mi = mas in me = macrilico; mo caro da montagem Z, asser acontece o contrário, loog, ma montagem 1, Moulico = 1 e, ma montagem 2, manilica =1 Utilizando es parâmetros de ajuste, con calculamos ainda os valores teóri cos de sen (O) e, através da diferença entre os valores experimentais e es teoricos, obtamos es residuos, representados mos gráficos de residuos (grá \$1005 Z, 4, 6, 8, 10 e 1 Z) the state of the s Nota: foi excluída, para a primeira montagen, a última medição (0; = 0; = (90,0±0,5)°), que corresponde a uma incidência tangente à superficie ou contacto Como man = 1,00, macrílico = macrílico Tendo como valor de refuêrcio para o indice de refração do lice 1,49, odens accorden a da o calculamos também o uno pucuntual do valor obtido para cada montagem



Montagem 1

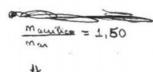
θ <sub>i</sub> (°) ± 0.5	θ <sub>t</sub> (°)	u(θt) 🔽	sen(θ <sub>i</sub> )	sen(θ <sub>t</sub> )	Ajuste sen(θt)	Resíduos 🔽
10.0	7.5	0.5	0.174	0.131	0.132	-0.002
20.0	14.3	0.5	0.342	0.247	0.245	0.002
30.0	20.5	0.5	0.500	0.350	0.351	0.000
40.0	26.5	0.5	0.643	0.446	0.446	0.000
50.0	32.0	0.5	0.766	0.530	0.528	0.001
60.0	36.5	0.5	0.866	0.595	0.595	-0.001
70.0	40.0	0.5	0.940	0.643	0.645	-0.002
80.0	42.5	1.5	0.985	0.676	0.675	0.001





	Parâmetros de	ajuste:	
m	0.669	0.016	b
Sm	0.002	0.001	Sb
r <sup>2</sup>	1.000	0.002	Sy

Tabela Z



macilico = 1,50



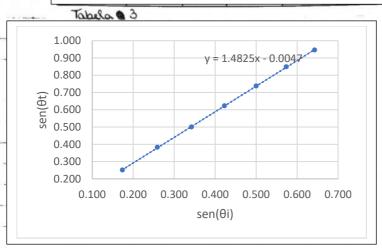
## Grafico 1

	0.003						
	0.002		×				
SC	0.001				×	×	
Resíduos	0.000				×		
Res	-0.001			×		×	
	-0.002	×				×	
	-0.003						
	0.0	000 0.2	200 0.4	400 0.6	600 O.	.800 1.0	000 1.200
				ser	n(θi)		

Grafico 2

## Montagem 2

θi(°) ± 0.5	θ <sub>t</sub> (°)	u(θt) 🕝	sen(θ <sub>i</sub> ) ✓	sen(θ <sub>t</sub> ) ▼	Ajuste sen(θt)	Resíduos 🔻
10.0	14.5	0.5	0.174	0.250	0.253	-0.002
20.0	30.0	0.5	0.342	0.500	0.502	-0.002
30.0	47.5	0.5	0.500	0.737	0.737	0.001
40.0	71.0	1.0	0.643	0.946	0.948	-0.003
15.0	22.5	0.5	0.259	0.383	0.379	0.004
25.0	38.5	0.5	0.423	0.623	0.622	0.001
35.0	58.0	1.0	0.574	0.848	0.846	0.002



	Parâmetros de	ajuste:	
m	1.48	-0.005	Ь
Sm	0.007	0.003	S
r <sup>2</sup>	1.000	0.003	S

maniaco = 1,48

macrière = 1,48

0.004 0.003 0.002 0.001 0.000 -0.001 -0.002 ×

×

×

0.100 0.200 0.300 0.400 0.500 0.600 0.700

 $sen(\theta i)$ 

Ery, ( macricios) = 0,505%.

. Grafice 4

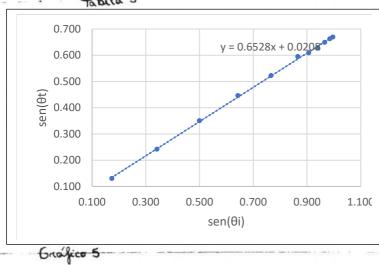
Gráfica 3

Feixe vermelho

Montagem 1

θi(°) ± 0.5	θ <sub>t</sub> (°)	u(θt)	sen(θ <sub>i</sub> )	$sen(\theta_t)$	Ajuste sen(θt)	Resíduos
10.0	7.5	0.5	0.174	0.131	0.134	-0.004
20.0	14.0	0.5	0.342	0.242	0.244	-0.002
30.0	20.5	0.5	0.500	0.350	0.347	0.003
40.0	26.5	0.5	0.643	0.446	0.440	0.006
50.0	31.5	0.5	0.766	0.522	0.521	0.002
60.0	36.5	0.5	0.866	0.595	0.586	0.009
65.0	37.5	1.5	0.906	0.609	0.612	-0.004
70.0	39.0	2.0	0.940	0.629	0.634	-0.005
75.0	40.5	1.5	0.966	0.649	0.651	-0.002
80.0	41.5	1.5	0.985	0.663	0.664	-0.001
85.0	42.0	2.0	0.996	0.669	0.671	-0.002

Tablea 5



	Parâmetros de	ajuste:	
m	0.653	0.021	b
Sm	0.005	0.004	St
r <sup>2</sup>	0.999	0.005	S

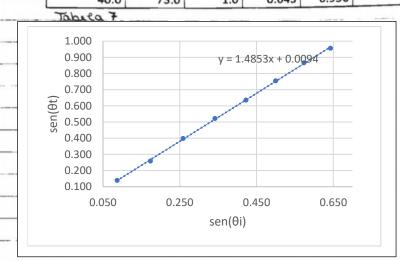
Er. (maculico) = 2, 180. 8.2.1.

					>	(	
				×			
					×		
		×				×x	
	×					×	
00 0	0.200	0.40	0	0.600	0.800	1.000	1.200
			9	sen(θi)			
		× × 00 0.200	×	× 00 0.200 0.400	× × ×	x x x x x x x x x x x x x x x x x x x	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X

Gráfico 6

Montagem Z

θi(°) ± 0.5	θ <sub>τ</sub> (°)	u(θt)	$sen(\theta_i)$	$sen(\theta_t)$	Ajuste sen(θt)	Resíduos
5.0			0.087	0.139	0.139	0.000
10.0			0.174		0.267	-0.009
15.0		-				0.005
	-		-		0.547	0.005
20.0				-	2 507	-0.001
25.0			-			0.003
30.0			+		2.054	0.005
35.0					2001	-0.008
40.0	73.0	1.0	0.643	0.956	0.964	-0.000



Pa	râmetros o	de aiuste:	
m	1.485	0.009	b
S <sub>m</sub>	0.012	0.005	
r <sup>2</sup>	1.000	0.006	S <sub>y</sub>

Man = 1,49

Tabela 8

macilico = 1,43

0.006 0.004 0.002 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.0 En ,, ( manitica) =0, 316%

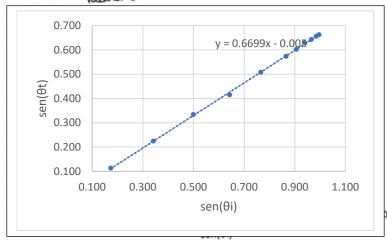
Gráfica 8

(Feixe seul)

How	tagent	1
1 COM	Course a.	

θi(°) ± 0.5	θ <sub>ι</sub> (°)	u(θt)	sen(θ <sub>i</sub> )	sen(θ <sub>ι</sub> )	Ajuste sen(θt)	Resíduos
10.0	6.5	0.500	0.174	0.113	0.111	0.002
20.0	13.0	0.500	0.342	0.225	0.224	0.001
30.0	19.5	0.500	0.500	0.334	0.330	0.004
40.0	24.5	0.500	0.643	0.415	0.426	-0.011
50.0	30.5	0.500	0.766	0.508	0.508	-0.001
60.0	35.0	1.000	0.866	0.574	0.575	-0.002
65.0	37.0	1.000	0.906	0.602	0.602	0.000
70.0	39.0		0.940	0.629	0.625	0.005
75.0	40.0		0.966	0.643	0.642	0.001
80.0	41.0		0.985	0.656	0.655	0.001
80.0	41.5	1.500	0.996	0.663	0.662	0.000

Tabela 9



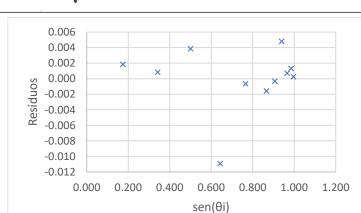
Parâmetros de ajuste:				
m	0.670	-0.005	b	
Sm	0.005	0.004	Sb	
r <sup>2</sup>	1.000	0.004	Sy	

Tabela 10

Macilio = 1,49

Ery. (mocilito) = 0, 186.1.

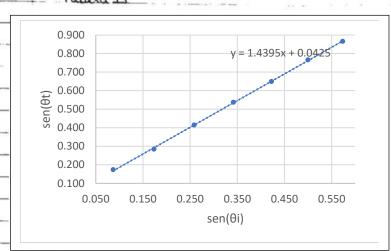
Gráfico g



## Moutagem 2

θi(°) ± 0.5	θ <sub>t</sub> (°)	u(0t)	sen(θ <sub>i</sub> )	$sen(\theta_i)$	Ajuste sen(θt)	Resíduos
5.0	10.0	0.500	0.087	0.174	0.168	0.006
10.0	16.5	0.500	0.174	0.284	0.292	-0.008
15.0	24.5	0.500	0.259	0.415	0.415	0.000
20.0	32.5	0.500	0.342	0.537	0.535	0.003
25.0	40.5	0.500	0.423	0.649	0.651	-0.001
30.0	50.0	1.000	0.500		0.762	0.004
35.0	60.0	1.000		0.866	0.868	-0.002

## Tabela 11



	ACT 1 10 1 1 10	MINT O	
Pa	arâmetros (	de ajuste:	
m	1.439	0.042	b
S <sub>m</sub>	0.012	0.004	S <sub>b</sub>
r <sup>2</sup>	1.000	0.005	S <sub>v</sub>

Tabeta 12

Maculica = 14

Grafica 11

Ery (macileco) = 3,33%

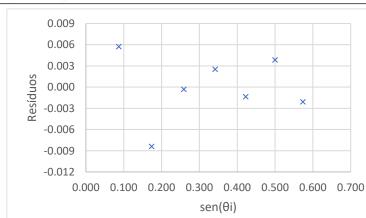


Gráfico 1 2

Per ser paristo esta procesa de la constante d

Para calabas

A imagem 1 mostra com or ângulo cutico por pura o .

geixe de lue branco, medido experimentalmente com a monta.

Podemos calcular o eno percentual desta medição, começando por cal cular o ânquelo cútico previsto (Ocp).

maculico sen  $(\theta_{cp}) = man sen (30°)$   $(30°) = \frac{1}{1,49}$ 

= θep = 42,2°

(θ<sub>e</sub>) = (πχεπερο | 42,5-42,2| × 400 = 0,712/.

La imagem 2 remos aquier que acontece e para um ângula ligeirament te mais pequimos do que o ângulo cuítico: « conseguimos observas, poposado de forma contínua, as diferentes cores que constituem a lue branca.

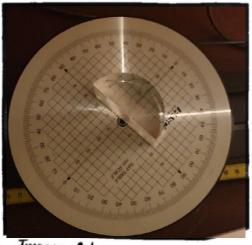


Imagen 61

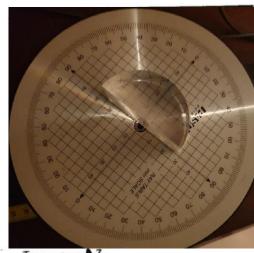


Imagem 12

Agora, utilizando uma das medições, vamos calcular a india de refração do bloco de aculica e respetiva incuteza. A medição exolhida foi a para a montagem to 1 (com o feixe de luz branca), com 0, = (40,0±0,06)° & 0; = (26,5±0,5)°, ja que incuteza ma medição dos ângulos é a minima possível (metade da menos divisão da escala) e o residuo de sen(0), relativamen Le se valor teórico calculado com os parâmetros de sjuste, man sen (Oi) = macricies sen (Ot) (=) macrifice = sem(0:) sem(Ot) Macritico = 1,44 = 0,03 Macrifico = 1,44±0,03 pontos de gráfica de sen(A) em função do sen(A;) mão o seria 2 CONTRACTOR CONTRACTOR Isto parque, considerando a a u(0), vem que sen  $(\theta \pm \alpha) = \text{sen}(\theta) \cos(\alpha) + \text{sen}(\pm \alpha) \cos(\theta)$ = sem(a) cos (a) + sem(a) cos (a) ~ sen(a) ± sen(a) cos(a) Ou reja, a incertera depende de costo), que mas é constante mos

Conclusões → Foram obtidos es requientes valores para o indice de refraçõe do ació lico (e respetivos enos): (Luz branca) moutagem 1 marilero = 1,50 moutagem 2 m Marilero = 1,48 Er; lonacilico) = 0,342%. Er: (macilico) = 0,505%. Feixe vermelho montagem 1 marilico = 1,53 E. 1. ( or accided) = 2,82%. Er./(maurico) = 0,316%. Feixe azul [montagem 1 m macilico = 1,49] E. 1. (macrilica) = 0, 186%. Er. (macrilica) = 3, 39 %. 0 = (42,5±0,5)° En; (0c) = 0,712.1 es de repação do acuílico permitem calcular com bastante exatigão o indi-→ Também « ângula aítica foi a medido com bastante exatidão, com um ena <1.1. → Por observação da imagen Z, que o indice de refração varia com o compri mento de oude: a lue acul tem um ângulo de refreçõe maior, po que indica que terá um índia de refração memor que a o feixe remelho. Esta puvisão é verificado pelas resultadas obtidos no desafia, já que, para combar as maitagens, a índice ale refração no vermelho é maior que no stul → O indice de repoçõe para o feixe de luz branca encontra-re entre en va lores para o azul e o vermelho, o que forma faz sentido, já que a luz branca e a mistura completa de todos os comprimentos de → Pora ângulos de incidência menores, também ocorre esta dispersão dos diferentes comprimentos de onda, mas a diferença entre os ângulos de refração para as várias radiações é memos, pelo que ocorre sobreposição destas e observamos um feixe de luz branca.